

CURSO DE DIREITO – BACHARELADO

PROCESSO SELETIVO 2015/1

**LÍNGUA PORTUGUESA /
REDAÇÃO / LITERATURA /
LÍNGUA ESTRANGEIRA /
CONHECIMENTOS GERAIS**

NOME: _____

N.º DE INSCRIÇÃO: _____

Porto Alegre, 6 de dezembro de 2014.

Caro Candidato:

Leia com atenção e cumpra rigorosamente as seguintes instruções. Elas são parte da prova e das normas que regem este Processo Seletivo.

1. O Caderno de Questões contém **60 questões objetivas a serem respondidas e uma redação a ser desenvolvida**. As instruções para a redação encontram-se nas páginas **12 a 14**, bem como o espaço destinado para rascunho. Ao receber a prova, confira se está completa; caso contrário, comunique aos fiscais de sala.
2. A folha de redação contém um canhoto personalizado, que deve ser assinado pelo candidato e destacado pelo fiscal. O candidato não poderá assinar ou apor qualquer sinal na folha de redação, sob pena de tê-la zerada.
3. O tempo de duração desta prova é de **4h30min**, incluída a leitura das instruções e o preenchimento do cartão de leitura ótica (cartão de respostas).
4. A saída do local de prova somente poderá ocorrer depois de transcorrida uma hora de seu início. O candidato poderá levar seu Caderno de Questões.
5. Cada questão oferece **5 alternativas de resposta, representadas pelas letras A, B, C, D, E, sendo somente uma correspondente à resposta correta**.
6. É vedado formular perguntas, pois o entendimento das questões faz parte da prova.
7. Não é permitido comunicar-se com outro candidato, socorrer-se de consultas a livros, agendas eletrônicas, usar telefone e/ou similares ou qualquer instrumento receptor/transmissor de mensagens. O candidato que se apresentar no local de prova com qualquer tipo de aparelho eletrônico deverá desligá-lo e entregá-lo ao fiscal de sala.
8. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, você deve preencher totalmente apenas **uma alternativa (A, B, C, D, E) de cada questão, com caneta de ponta grossa azul ou preta, suficientemente pressionada**, conforme exemplo:

95	☐ A	☒	☐ C	☐ D	☐ E
96	☐ A	☐ B	☒	☐ D	☐ E
97	☐ A	☐ B	☐ C	☐ D	☒

9. Ao final da prova, você deve devolver à fiscalização da sala:
 - a) O **CARTÃO DE RESPOSTAS devidamente assinado no local apropriado**, sem amassá-lo ou dobrá-lo;
 - b) A **FOLHA DE REDAÇÃO**.
10. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada ou que vier com outra assinalação que não a prevista no item 8 será anulada.
11. O gabarito oficial da prova será divulgado após as **14h30min** do dia **6/12/2014** no site **www.fmp.com.br**.

TEXTO 1

Até os 30 anos, eu carregava 50 certezas absolutas. Venho perdendo, em média, uma por ano. Se minhas contas estiverem certas, não terei nenhuma certeza categórica por volta dos 80 anos e passarei então viver na dúvida.

Hoje, uma das certezas que tenho é de que a democracia não conta com a submissão incondicional de pelo menos um quarto dos brasileiros habilitados a votar. Baseio-me no número dos que não aparecem nas eleições, votam em branco ou anulam o voto.

No segundo turno da eleição de 2010, esse pessoal a 36,6 milhões de eleitores, ou 26,76% do total.

A abstenção é o dado mais instigante, considerando-se que votar é uma obrigação: 21,5% não participaram da eleição no segundo turno de 2010.

Não conheço ninguém que se ou refugue todos os candidatos. Já saí a perguntar na Redação quem vai votar em branco ou anular. Quem vai pra praia nas eleições. Não acho ninguém.

Esse eleitor é esquivo, você raramente o localiza. O anulador ou branqueador de voto está misturado a anarquistas e fascistas convictos. Pode ser o desiludido com a democracia, o enfiado com escolhas erradas ou o que acha que ninguém presta.

Quem viaja para longe das urnas nas eleições, anula o voto ou vota em branco é alguém que perdeu certezas ou talvez se livrado de uma grande dúvida.

(Adaptado de “Eu voto, tu votas, ele anula”, de Moisés Mendes, publicado no jornal *Zero Hora* de 26.9.2014, p.63.)

1. Assinale a opção que completa de forma correta as lacunas do texto 1:

- (A) à – chegaram – ausente – tenham
- (B) a – chegou – ausenta – tenha
- (C) à – chegou – ausenta – tenha
- (D) a – chegou – ausente – tenha
- (E) a – chegaram – ausentou – tenham

2. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – O autor se diz decepcionado com os eleitores brasileiros.

II – Segundo o autor, quem anula o voto ou vota em branco é anarquista ou fascista.

III – Conforme o autor, são vários os fatores que afastam o eleitor brasileiro de votar.

Está(ão) correta(s):

(A) Apenas I e II

(B) Apenas I e III

(C) Apenas II e III

(D) I, II e III

(E) Apenas III

3. Considere afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – Manter-se-ia a correção e o significado caso se trocasse, na primeira linha do quinto parágrafo, “refugue” por “rejeite”.

II – A palavra “esquivo”, na primeira linha do sexto parágrafo, está sendo usada com o sentido de irresponsável, desleixado.

III – A palavra “enfarado”, na terceira frase do sexto parágrafo, poderia ser trocada por “entediado”, sem comprometer a essência do sentido e a correção da frase.

Está(ão) correta(s):

(A) Apenas I e III

(B) Apenas I e II

(C) Apenas II e III

(D) Apenas II

(E) I, II e III

4. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – No último parágrafo do texto o autor retorna ao que afirma no primeiro parágrafo, opondo à perda de uma de suas certezas a possível dúvida de um eleitor.

II – Conforme o autor, um quarto dos eleitores brasileiros não se submetem plenamente à democracia.

III – Segundo o autor, 26,76% dos eleitores brasileiros se abstiveram de votar nas eleições de 2010.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas III
- (E) Apenas II

5. Considere as afirmativas a seguir relativamente à pontuação do texto 1:

I – A primeira vírgula do texto justifica-se pelo deslocamento do adjunto adverbial.

II – A vírgula depois de “certas”, no terceiro período do primeiro parágrafo, justifica-se pelo deslocamento de oração subordinada.

III – Os dois-pontos usados no quarto parágrafo justificam-se por introduzirem a explicitação do que se afirma antes deles.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I e III
- (B) Apenas II
- (C) I, II e III
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas II e III

6. Caso se trocasse “eleitor” por “eleitores”, na primeira frase do penúltimo parágrafo, quantas outras palavras sofreriam alteração para que a concordância resultasse correta?

- (A) Três
- (B) Quatro
- (C) Cinco
- (D) Seis
- (E) Duas

7. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – A palavra “Hoje”, no início do segundo parágrafo, classifica-se como advérbio.

II – A palavra “incondicional”, na primeira frase do segundo parágrafo, classifica-se como substantivo.

III – As palavras “pessoal”, no terceiro parágrafo, e “instigante”, no quarto parágrafo, classificam-se, respectivamente, como substantivo e adjetivo.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

8. Considere as afirmativas a seguir relativamente ao texto 1:

I – O termo “a democracia”, no primeiro período do segundo parágrafo, tem a função sintática de objeto direto.

II – O termo “o voto”, no final do segundo parágrafo, tem a função sintática de sujeito.

III – O termo “o”, no primeiro período do sexto parágrafo, tem a função sintática de objeto direto.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas III
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

9. Considere as afirmativas a seguir relativamente à acentuação gráfica:

I – Flexionada para o plural, a palavra “juiz” é acentuada.

II – A palavra “saí” é acentuada pela mesma razão de “pé”.

III – Flexionada para o plural, a palavra “item” é acentuada.

Está(ão) correta(s):

(A) Apenas I e III

(B) Apenas I e II

(C) I, II e III

(D) Apenas II e III

(E) Apenas I

10. Assinale a alternativa em que há erro de grafia:

(A) Artesanato

(B) Vazar

(C) Paralisar

(D) Revesamento

(E) Revés

TEXTO 2

A EDUCAÇÃO E A TÁTICA DO QUERO-QUERO

Como se criou uma unanimidade midiática nacional de que a prioridade de todas as ações e soluções para o país é a educação da massa ignara, é oportuno que sejam estabelecidas algumas visões alternativas da questão.

Ao se analisarem as variedades das práticas culturais entre os diversos grupos sociais, a burguesia, as camadas médias e os trabalhadores de baixos salários, todos estão marcados pelas trajetórias socioeconômicas de cada um desses estratos populacionais. Ao se anunciar a prioridade da educação para quem suposta ou realmente não a possui, questiona-se se a educação das classes superiores é a que será ministrada classes inferiores.

A educação, a cultura em geral, os estilos de vida são resultantes de imbricadas relações de força, poderosamente alicerçadas nas instituições criadoras e transmissoras do corpo ideológico da sociedade capitalista. E essas instituições são a família, a escola e os meios de comunicação. Mas, como acentua Pierre Bourdieu, numa sociedade injustamente hierarquizada como a

nossa, não são todas as famílias que possuem a bagagem letrada e culta para se apropriar dos ensinamentos escolares e interpretar criticamente mensagens dos meios ou os meios das mensagens. Quem tem origem social superior certamente terá mais facilidades, pois já adquiriu em casa parte desses ensinamentos. Nesse sentido, o sistema de ensino que trata igualmente a todos, o que só alguns possuem pela familiaridade com cultura, não leva em consideração as diferenças básicas determinadas pelas desigualdades sociais e econômicas. Ainda para Bourdieu, o sistema escolar, em vez de oferecer o democrático acesso a um panorama cultural para todos, reforça as distinções e as tradições culturais de seu público e assim delimita a plena e diversificada riqueza cultural, surrupiando grande parte dela das famílias menos escolarizadas, pois cobra delas o que elas não têm, isto é, um conhecimento cultural anterior, necessário para realizar o processo de transmissão de uma cultura culta.

E isso é o que Bourdieu chama de “violência simbólica”, a qual impõe a legitimidade de uma única forma de cultura, desprezando e não transmitindo os hábitos culturais dos segmentos populares. Resulta que o sistema de ensino funciona como estrutura de aquisição e distribuição do capital cultural, sacramentando e perpetuando o sistema socioeconômico vigente e ensinando que suas injustas estruturas são naturais e inevitáveis.

Assim posta nossa reflexão, as exigências escolares, como a sensibilidade pelas letras, pela estética visual, musical, pelas interpretações da história, pelo vestuário, pelos gostos da moda em geral, de um restrito grupo social, tendem a intensificar as vantagens daqueles mais bem aquinhoados, material e culturalmente.

Por essas e por outras é que designamos a intensa e universal campanha sobre a prioridade absoluta e única da educação para colocar nosso país no primeiro mundo, como a técnica do quero-quero, que um ovo num sítio e canta noutro. Dissimula-se assim a necessidade de primeiramente se eliminar a fome e a miséria por uma concentração criminosa da riqueza do país, que, embora tenha um PIB situado entre os seis maiores do planeta, sofre de um IDH situado na 87.^a posição.

(Extraído do livro *Ensaio Contempôrneos*, de Franklin Cunha, Editora AGE, 2014.)

11. Assinale a opção que completa de forma correta, na ordem em que aparecem, as lacunas do segundo e do terceiro parágrafos do texto 2:

- (A) as – as – a
- (B) às – às – à
- (C) as – às – à
- (D) às – as – a
- (E) as – as – a

12. Assinale a opção que completa de forma correta, na ordem em que aparecem, as lacunas dos dois últimos parágrafos do texto 2:

- (A) privilégios – põe – causadas
- (B) previlégios – põe – causada
- (C) previlégios – poe – causadas
- (D) privilégios – põe – causados
- (E) previlégios – poe – causados

13. Atente para as seguintes afirmativas relativas ao texto 2:

I – A palavra “ignara”, no primeiro parágrafo, tem o sentido de “inculta”.

II – A palavra “estratos”, na primeira frase do segundo parágrafo, tem o sentido de “essências”.

III – A palavra “imbricadas”, na primeira frase do terceiro parágrafo, tem o sentido de “claras”.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III
- (B) Apenas II e III
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas I e II
- (E) Apenas I

14. Atente para as seguintes afirmativas relativas ao texto 2:

I – No primeiro parágrafo, o autor afirma que os meios de comunicação são unânimes em priorizar a educação igual para todos.

II – No segundo parágrafo, o autor pergunta se a educação será a mesma para as diversas classes sociais.

III – No terceiro parágrafo, o autor sustenta que o modelo apregoado de educação não contempla igualmente a todos.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas II e III
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II
- (E) I, II e III

15. Segundo interpreta o autor no quarto parágrafo do texto 2, a expressão “violência simbólica”, utilizada por Pierre Bourdieu,

- (A) é uma referência à necessidade de variadas formas de ensino.
- (B) prega a diversidade de formas de ensino.
- (C) refere-se à imposição de uma única forma de ensino.
- (D) considera uma violência o atual sistema de ensino praticado no mundo.
- (E) lembra a violência reinante nas escolas.

16. No último parágrafo do texto 2, o autor

- (A) considera injusta a classificação do Brasil no IDH.
- (B) lembra a estratégia do quero-quero para mostrar que o modelo de educação adotado no Brasil é leviano.
- (C) considera criminosa a concentração da riqueza no Brasil.
- (D) sustenta que de nada adianta resolver a questão da miséria no Brasil.
- (E) demonstra total descrédito com o futuro do Brasil.

17. Atente para as afirmativas referentes ao texto 2:

I – A substituição de “sejam estabelecidas” por “se estabeleçam”, no primeiro parágrafo, não afetaria a correção e o significado da frase.

II – A forma verbal “têm”, na última frase do terceiro parágrafo, está empregada na terceira pessoa do singular.

III – O termo “as exigências escolares”, no início do penúltimo parágrafo, tem função sintática de sujeito.

Está(ão) correta(s):

- (A) I, II e III
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas I e II
- (D) Apenas II e III
- (E) Apenas III

18. No final do quarto parágrafo, caso se trocasse “estruturas” por “estrutura”, quantas outras palavras teriam que ser modificadas para que a concordância resultasse correta na frase:

- (A) Quatro
- (B) Cinco
- (C) Seis
- (D) Três
- (E) Duas

19. Atente para as afirmativas relativas ao texto 2:

I – O termo “as vantagens daqueles mais bem aquinhoados”, no penúltimo parágrafo, tem função sintática de objeto direto.

II – O termo “as distinções e as tradições culturais de seu público”, no último período do terceiro parágrafo, tem a função sintática de objeto direto.

III – O sujeito de “cobra”, no último período do terceiro parágrafo, é “o sistema escolar”.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas I e III
- (C) Apenas I
- (D) I, II e III
- (E) Apenas II e III

20. Assinale a opção que completa de forma correta, na ordem em que aparecem, as lacunas da frase: “..... de vendedores; referências; salários compensadores”:

- (A) Precisam-se – exigem-se – oferecem-se
- (B) Precisa-se – exige-se – oferece-se
- (C) Precisa-se – exigem-se – oferece-se
- (D) Precisam-se – exige-se – oferece-se
- (E) Precisa-se – exigem-se – oferecem-se

Prova de Redação

PROPOSTA:

De dois em dois anos ocorrem eleições no Brasil, atingindo os poderes Executivo e Legislativo federais, estaduais e municipais.

Em texto dissertativo, faça uma reflexão sobre a importância das eleições para a democracia brasileira. Defina um aspecto da questão e apresente sua opinião, utilizando argumentos consistentes e claros.

INSTRUÇÕES:

Atribua título à redação, que, além dele, deve ter, no mínimo, 25 linhas e, no máximo, 30 linhas, usando o padrão culto da língua. Passe-a a limpo à caneta, em letra legível e sem rasuras.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

[illegible]

21. Leia o seguinte poema.

Quando à noite no leito perfumado

*Quando à noite no leito perfumado
Lânguida fronte no sonhar reclinas,
No vapor da ilusão por que te orvalha
Pranto de amor as pálpebras divinas?*

*E, quando eu te contemplo adormecida
Solto o cabelo no suave leito,
Por que um suspiro tépido ressona
E desmaia suavíssimo em teu peito?*

*Virgem do meu amor, o beijo a furto
Que pouso em tua face adormecida
Não te lembra do peito os meus amores
E a febre do sonhar de minha vida?*

*Dorme, ó anjo de amor! no teu silêncio
O meu peito se afoga de ternura...
E sinto que o porvir não vale um beijo
E o céu um teu suspiro de ventura!*

*Um beijo divinal que acende as veias,
Que de encantos os olhos ilumina,
Colhido a medo, como flor da noite,
Do teu lábio na rosa purpurina,*

*E um volver de teus olhos transparentes,
Um olhar dessa pálpebra sombria
Talvez pudessem reviver-me n'alma
As santas ilusões de que eu vivia!*

AZEVEDO, Álvares de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000. p. 133-134.

Considere as seguintes afirmações sobre o poema.

I – A cena amorosa, criada no poema, descreve uma mulher que dorme. Ela é apresentada de acordo com os clichês ultrarromânticos: virginal, rosto lânguido, expressão sonhadora, cabelos soltos.

II – No apelo para que a virgem permaneça adormecida, o eu lírico deixa entrever sua opção pela fantasia. Ela não evita, porém, a manifestação do desejo que se concretiza no ato sexual entre os amantes.

III – Nas duas últimas estrofes, o eu lírico, ao mesmo tempo em que associa a manifestação física do amor ao medo – o beijo divinal é “colhido a medo” –, afirma o desejo de ter revividas as ilusões que animavam sua vida.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

22. Leia o seguinte texto.

Nas histórias de Peri e de Iracema a entrega do índio ao branco é incondicional, faz-se de corpo e alma, implicando sacrifício e abandono de sua pertença à tribo de origem. Uma partida sem retorno. Da virgem de lábios de mel disse Machado de Assis em artigo que escreveu logo que saiu o romance: “Não resiste, nem indaga: desde que os olhos de Martim se trocaram com os seus, a moça curvou a cabeça àquela doce escravidão”.

O risco de sofrimento e morte é aceito pelo selvagem sem qualquer hesitação, como se a sua atitude devota para com o branco representasse o cumprimento de um destino, que Alencar apresenta em termos heroicos ou idílicos.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. p. 178-179. (fragmento).

A partir da leitura do texto de Alfredo Bosi, considere as seguintes afirmações sobre o romance *Iracema*, de José de Alencar.

I – Segundo Alfredo Bosi, não foi o índio rebelde o celebrado por Alencar, mas sim o índio que entrou em íntima comunhão com o colonizador. Essa conciliação violava abertamente a história da ocupação portuguesa, feita de violência e destruição dos primitivos habitantes.

II – A exaltação dos índios, na obra alencariana, ocorre somente quando os mesmos perdem a sua identidade e os seus valores, integrando-se - sempre na condição de súditos - à cultura dos conquistadores brancos.

III – Em relação à personagem Iracema, do romance homônimo de Alencar, revela-se o viés patriarcal da época no elogio do comportamento da indígena, feito de submissão, conformismo e renúncia.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

23. Sobre o romance *Esaú e Jacó*, de Machado de Assis, é INCORRETO afirmar:

- (A) O romance *Esaú e Jacó* aponta para a facilidade da nação brasileira em construir pactos políticos que visem ao bem público.
- (B) Publicado em 1904, *Esaú e Jacó* revela, em sua trama, um cenário instável marcado por um momento histórico de transição política: a queda da Monarquia e a Proclamação da República.
- (C) Machado de Assis apresenta, no romance *Esaú e Jacó*, um embate fraterno entre Pedro e Paulo, irmãos gêmeos física e moralmente idênticos, filhos de Natividade e apaixonados ambos pela mesma mulher, Flora.
- (D) Pedro e Paulo, protagonistas do romance *Esaú e Jacó*, como representantes do embate Monarquia contra República, são eles duas facetas de uma mesma elite social, cujas desavenças tumultuam a vida do país, sem de fato conseguir descortinar opções aceitáveis para uma efetiva construção nacional.
- (E) A impossibilidade de conciliação entre os gêmeos machadianos talvez aponte para a dificuldade de o Brasil controlar seus conflitos internos e afirmar-se como nação.

24. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes à obra *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto.

- (...) O protagonista do romance, Policarpo Quaresma, é um major que trabalha como subsecretário do Arsenal de Guerra. Sua cegueira, contudo, é a pátria.
- (...) Através de Policarpo Quaresma, Lima Barreto tematiza o embate entre o real e o ideal, fazendo com que o leitor perceba, ao acompanhar os

infortúnios da personagem, o que acontece com os idealistas em nossa sociedade.

(...) Em Policarpo, o patriotismo é um ideal. Ele assume ares de visionário, louco, por não pensar em si, por não se interessar por sua carreira ou tentar obter qualquer tipo de vantagem pessoal. Seu único objetivo é o engrandecimento do Brasil.

(...) O “triste fim” de Policarpo é a perda de todos os seus ideais, quando percebe que dedicou sua vida a uma causa inútil.

(...) Em *Triste fim de Policarpo Quaresma*, Lima Barreto não revela qualquer intenção de criar uma consciência crítica a respeito do Brasil.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) F – V – V – V – F
- (B) V – V – V – V – F
- (C) V – V – V – F – F
- (D) F – V – F – F – F
- (E) V – V – V – V – V

25. Leia o seguinte poema, de Carlos Drummond de Andrade.

*Os inocentes do Leblon
não viram o navio entrar.
Trouxe bailarinas?
trouxe imigrantes?
trouxe um grama de rádio?
Os inocentes, definitivamente inocentes, tudo ignoram,
mas a areia é quente, e há um óleo suave
que eles passam nas costas, e esquecem.*

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do mundo*.
Poesia e prosa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992. p. 63.

Considere as seguintes afirmações.

I – Dois verbos são fundamentais para perceber, no poema, a crítica à elite (os inocentes do Leblon): “ignoram” e “esquecem”.

II – Se os “inocentes do Leblon” esquecem, é porque não são tão inocentes assim, mas preferem não ver, não agir, para se manterem alienados à realidade social.

III – O poema faz um elogio à elite do Leblon por sua preocupação com as políticas sociais do país.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

26. Leia o seguinte fragmento, retirado da obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade.

No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma. Já na meninice fez coisas de sarapantar. De primeiro passou mais de seis anos não falando. Si o incitavam a falar exclamava:

— Ai! Que preguiça!...

Sarapantar: espantar.

ANDRADE, Mário de. *Macunaíma: o herói sem nenhum caráter*. 30. ed. Belo Horizonte: Villa Rica, 1997. p. 9 (fragmento)

Considere as seguintes afirmações.

I – O esforço maior do escritor, segundo Sergius Gonzaga, foi o de configurar, em sua rapsódia, o homem brasileiro. Nesse sentido, a expressão “*herói sem nenhum caráter*”, que funciona como um subtítulo da obra, não deve ser entendida como “*herói de mau caráter*”, ou “*herói canalha*”. Significa, antes, alguém que ainda não definiu seu perfil, alguém que ainda procura sua alma, sua identidade nacional.

II – Os traços de Macunaíma – já presentes em sua infância – são a preguiça, a irreverência, o deboche e a sensualidade. Traços que o acompanham até o final da narrativa.

III – Em *Macunaíma* a malandragem é apresentada como aspecto central da personalidade brasileira.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

27. Sobre o romance *Terras do sem-fim*, de Jorge Amado, é INCORRETO afirmar:

- (A) No plano narrativo, retrata a história, ambientada no início do século XX, da luta de homens pela fixação e expansão das terras com qualidade para o plantio do cacau no sul do estado da Bahia.
- (B) Os dois clãs, Horácio Silveira e Badarós, determinam as leis promovendo uma realidade pautada pela igualdade social.
- (C) A política coronelística, expressa por um viés governamental, revela um regime oligárquico centrado, fundamentalmente, nas figuras dos coronéis Horácio da Silveira e Sinhô Badaró, e suas respectivas famílias.
- (D) Os coronéis exercem uma política perversa, incorporando estratégias que vão desde a coação até assassinatos hediondos.
- (E) *Terras do sem-fim* apresenta, em sua temática, a formação e o progresso dos povoados de Tabocas e Ferradas nas cidades de Ilhéus e Itabuna.

28. Leia o seguinte texto.

A trama tem dois planos. Primeiro, as parceiras são as duas velhinhas caspentas jogando xadrez com a vida humana. São a vida e a morte. No primeiro plano, são as parceiras que jogam dados com a vida humana. Em segundo plano, são todas as mulheres disso que eu chamo de família de perdedoras. São parceiras de um jogo em que todo mundo perde. Então, são dois planos: um mais metafórico e um mais real.

LUFT, Lya. ZH vestibular, 10/04/2013.

Considere as seguintes afirmações sobre o romance *As parceiras*, de Lya Luft.

I – O título do romance, *As parceiras*, coloca o leitor diante do jogo. Aí estão a Vida e a Morte jogando de parceria, na mesma cumplicidade, como coautoras das perdas vitais da mulher.

II – A vida é mostrada como um jogo de azar, de tal forma que ganhar o jogo da vida depende mais da sorte do que do cálculo. E nesse jogo de vida e morte, de lucidez e loucura das parceiras, desnuda-se a própria trajetória de perdas e fracassos de todas as peças que compõem a família de perdedoras.

III – Em *As parceiras*, as mulheres von Sassem tentam, desesperadamente, fugir da sina de perdedoras no jogo da vida, substituindo ou sublimando suas dores e fracassos, por certos subterfúgios. É por esse viés que Anelise, a narradora-protagonista, busca, através da escrita, atar as pontas de sua vida em uma tentativa de recuperar a si mesma.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

29. Sobre o livro *Dançar tango em Porto Alegre*, de Sérgio Faraco, é INCORRETO afirmar.

- (A) *Dançar tango em Porto Alegre* reúne textos de cunho regional em que a presença da campanha gaúcha se evidencia pelo caráter fronteiriço das histórias contadas.
- (B) As personagens agem segundo uma lógica fronteiriça, produto de uma cultura brasileira diferenciada, urdida nos séculos de convívio com a cultura platina.
- (C) Nos contos de temática urbana há o registro das relações solidárias entre os indivíduos que vivem na metrópole.
- (D) Nos contos juvenis são apresentadas experiências emocionais e eróticas da infância e da adolescência. O amor e o carinho convivem com perdas irreparáveis, em que a pureza e a ingenuidade dos indivíduos são esmagadas por uma ordem social perversa.
- (E) Os contos fronteiriços de *Dançar tango em Porto Alegre* apresentam a realidade de um mundo brutal em que se destaca a prática do contrabando.

30. Leia o seguinte fragmento extraído do romance *A parede no escuro*, de Altair Martins.

E é pois que, a cada passo, sei que devo mostrar que agora é comigo. A luz está acesa, e as coisas estão bem claras para que eu as agarre. São os pontos escuros, contudo, os lugares que não compreendo. É onde parecem se esconder os olhos vermelhos. A noite sempre veio antes do dia. O desespero antes da ordem. Está na bíblia de Dona Onira. E assim nos enfrentamos, vermelhos, os olhos e os cabelos. É como deve ser.

MARTINS, Altair. *A parede no escuro*. Rio de Janeiro: Record, 2008, p. 214.

Considere as seguintes afirmações sobre o romance *A parede no escuro*, de Altair Martins.

I – Recém-saída de casa, e ainda colecionando as palavras amargas da última briga com Adorno, o processo digestivo de aceitação da morte do pai, para Maria do Céu, se dá aos poucos, com riqueza de detalhes e com surtos de sordidez, raiva, desprezo e, por fim, aceitação.

II – Nas atitudes de Maria do Céu há um abismo entre o que viveu com o pai, bom e generoso, e o injusto desprezo que passou a ter por ele.

III – A vida de Maria do Céu torna-se um caos quando, acidentalmente, mata seu pai com a faca de cortar o pão.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas III
- (D) Apenas I e II
- (E) I, II e III

Continuidad de los parques

1 Había empezado a leer la novela unos días antes. La abandonó por negocios
2 urgentes, volvió a abrirla cuando regresaba en tren a la finca; se dejaba interesar
3 lentamente por la trama, por el dibujo de los personajes. Esa tarde, después de
4 escribir una carta a su apoderado y discutir con el mayordomo una cuestión de
5 aparcerías, volvió al libro en la tranquilidad del estudio que miraba el
6 parque de los robles. Arrellanado en su sillón favorito, de espaldas a la puerta que
7 lo hubiera molestado como una irritante posibilidad de intrusiones, dejó que su
8 mano izquierda acariciara una y otra vez el terciopelo verde y se puso a leer los
9 últimos capítulos. Su memoria retenía sin esfuerzo los nombres y las imágenes de
10 los protagonistas; la ilusión novelesca lo ganó casi en seguida. Gozaba del placer
11 casi perverso de irse desgajando línea a línea de lo que lo rodeaba, y sentir a la vez
12 que su cabeza descansaba cómodamente en el terciopelo del alto respaldo, que los
13 cigarrillos seguían al alcance de la mano, que más allá de los ventanales danzaba
14 el aire del atardecer bajo los robles. Palabra a palabra, absorbido por la sórdida
15 disyuntiva de los héroes, dejándose ir hacia las imágenes que se concertaban y
16 adquirían color y movimiento, fue testigo del último encuentro en la cabaña del
17 monte. Primero entraba la mujer, recelosa; ahora llegaba el amante, lastimada la
18 cara por el chicotazo de una rama. Admirablemente restañaba ella la sangre con
19 sus besos, pero él rechazaba las caricias, no había venido para repetir las
20 ceremonias de una pasión secreta, protegida por un mundo de hojas secas y
21 senderos furtivos. El puñal se entibiaba contra su pecho, y debajo latía la libertad
22 agazapada. Un diálogo anhelante corría por las páginas como un arroyo de
23 serpientes, y se sentía que todo estaba decidido desde siempre. Hasta esas caricias
24 que enredaban el cuerpo del amante como queriendo retenerlo y disuadirlo,
25 dibujaban abominablemente la figura de otro cuerpo que era necesario destruir.
26 Nada había sido olvidado: coartadas, azares, posibles errores. A partir de esa hora
27 cada instante tenía su empleo minuciosamente atribuido. El doble repaso
28 despiadado se interrumpía apenas para que una mano acariciara una mejilla.
29 Empezaba a anochecer.

Adaptado de: CORTÁZAR, J. **La continuidad de los parques**. In: _____. Cuentos Completos. Editora Aguilar. Bogotá, 2008.

As questões que seguem se referem ao texto acima.

31. É correto afirmar, de acordo com o texto, que o narrador

I – não suporta novelas veiculadas na televisão.

II – sentado em sua poltrona, tinha vista a um parque de pinheiros.

III – retinha as imagens e os nomes dos protagonistas do romance que estava lendo.

- (A) Apenas a afirmação I está correta
- (B) Apenas a afirmação II está correta
- (C) Apenas a afirmação III está correta
- (D) Apenas as afirmações I e II estão corretas
- (E) Apenas as afirmações I e III estão corretas

32. O vocábulo que preenche adequadamente a lacuna (l.5) está na alternativa:

- (A) Por
- (B) Todavía
- (C) Hacia
- (D) Hasta
- (E) En

33. A melhor tradução para o vocábulo *terciopelo* (l.8) é:

- (A) Algodão
- (B) Veludo
- (C) Couro
- (D) Seda
- (E) Lã

34. A palavra que tem o mesmo gênero de *sangre* (l. 18) está na alternativa:

- (A) Viaje
- (B) Árbol
- (C) Cielo
- (D) Cuello
- (E) Costumbre

35. A forma verbal que pode substituir *fue* (l.16) sem alteração de sentido está na alternativa:

- (A) Ha sido
- (B) Fuera
- (C) Habéis tenido
- (D) Se fue
- (E) He sido

1	El tren salió del trepidante corredor de rocas bermejas, penetró en las plantaciones
2	de banano, simétricas e interminables, y el aire se hizo húmedo y no se volvió a
3	sentir la brisa del mar. Una humareda sofocante entró por la ventanilla del vagón.
4	En el estrecho camino paralelo a la vía férrea había carretas de bueyes cargadas de
5	racimos verdes. Al otro lado del camino, en intempestivos espacios sin sembrar,
6	había oficinas con ventiladores eléctricos, campamentos de ladrillos rojos y
7	residencias con sillas y mesitas blancas en las terrazas, entre palmeras y rosales
8	polvorientos. Eran las once de la mañana y aún no había empezado el calor.
9	—Es mejor que subas el vidrio —dijo la mujer—. El pelo se te va a llenar de
10	carbón.
11	La niña trató de hacerlo pero la persiana estaba bloqueada por óxido.
12	Eran los únicos pasajeros en el escueto vagón de tercera clase. Como el humo de
13	la locomotora siguió entrando por la ventanilla, la niña abandonó el puesto y puso
14	en su lugar los únicos objetos que llevaban: una bolsa de material plástico con
15	cosas de comer y un ramo de flores envuelto en papel de periódicos. Se sentó en el
16	asiento opuesto, alejada de la ventanilla, de frente a su madre. Ambas guardaban
17	un luto riguroso y pobre. La niña tenía doce años y era la primera vez que viajaba.
18	La mujer parecía demasiado vieja para ser _____ madre, a causa de las venas
19	azules en los párpados y del cuerpo pequeño, blando y sin formas, en un traje
20	cortado como una sotana. Viajaba con la columna vertebral firmemente apoyada
21	contra el espaldar del asiento, sosteniendo en el regazo con ambas manos una
22	cartera de charol desconchado. Tenía la serenidad escrupulosa de la gente
23	acostumbrada a la pobreza. A las doce había empezado el calor. El tren se detuvo
24	diez minutos en una estación sin pueblo para abastecerse de agua. Afuera, en el
25	misterioso silencio de las plantaciones, la sombra tenía un aspecto limpio. Pero el
26	aire estancado dentro del vagón olía a cuero sin curtir. El tren no volvió a acelerar.
27	Se detuvo en dos pueblos iguales, con casas de madera pintadas de colores vivos.
28	La mujer inclinó la cabeza y se hundió en el sopor. La niña se quitó los zapatos.
29	Después fue a los servicios sanitarios a poner en agua el ramo de flores muertas.
MÁRQUEZ, G.G. <i>La Siesta del Martes</i> . In: _____. <i>Los Funerales de la Mamá Grande</i> . Editorial Sudamericana: Buenos Aires, 2009.	

Las cuestiones que siguen, se refieren al texto arriba.

36. Es posible afirmar, de acuerdo con el texto, que:

I – la locomotora ofrecía lujo y espacios confortables a sus pasajeros.

II – el viaje pasaba por sitios históricos que se podrían vislumbrar desde las ventanas del tren.

III – las plantaciones proporcionaban un silencio misterioso a los pasajeros.

- (A) Sólo la afirmación I está correcta
- (B) Sólo la afirmación II está correcta
- (C) Sólo la afirmación III está correcta
- (D) Sólo las afirmaciones I y II están correctas
- (E) Sólo las afirmaciones II y III están correctas

37. El vocablo *aún* (I.8) puede sustituirse, sin alteración de sentido, por:

- (A) Pero
- (B) Sin embargo
- (C) Mismo
- (D) Todavía
- (E) Más

38. Si pasáramos el vocablo *llevaban* (I.14) al Pretérito Indefinido del modo Indicativo, su forma sería:

- (A) Llevaran
- (B) Llevaríamos
- (C) Llevaron
- (D) Llevasteis
- (E) Llevamos

39. El determinante posesivo que mejor llena el hueco (I.18) está en la alternativa:

- (A) Vuestra
- (B) Su
- (C) Tu
- (D) Nuestra
- (E) Suya

40. La alternativa que reúne palabras acentuadas por la misma razón que *eléctricos* (l.6), *había* (l.8) y *vagón* (l.26), respectivamente, es:

- (A) Lámpara, tenía, carácter
- (B) Después, abandonó, habéis
- (C) Diálogo, páginas, hábeis
- (D) Último, cocería, sofá
- (E) Páginas, interpretación, conjunción

Text 1

	HOW WE LIVE AND HOW WE MIGHT LIVE
1	The word revolution, which we socialists are so often forced to use, has a terrible sound
2	in most people's ears, even when we have explained to them that it does not necessarily mean
3	a change accompanied by riot and all kinds of violence.
4	Even when we explain that we use the word revolution in its etymological sense, and
5	mean by it a change in the basis of society, people are scared at the idea of such a vast
6	change, and beg that you will speak of reform and not revolution. As, however, we socialists do
7	not at all mean by our word revolution what these worthy people mean by their word reform, I
8	can't help thinking that it would be a mistake to use their word, whatever projects we might
9	conceal beneath its harmless envelope. So we will stick to our word, which means a change of
10	the basis of society; it may frighten people, but it will at least warn them that there is something
11	to be frightened about, which will be no less dangerous for being ignored; and also it may
12	encourage some people, and will mean to them at least not a fear, but a hope.
13	Fear and hope, those are the names of the two great passions which rule the race of
14	man, and with which revolutionists have to deal; to give hope to the many oppressed and fear
15	to the few oppressors — that is our business; if we do the first and give hope to the many, the
16	few <i>must</i> be frightened by their hope. It is not revenge we want for poor people, but happiness;
17	indeed, what revenge can be taken for all the thousands of years of the sufferings of the poor?
	Adapted from William Morris's <i>How we live and how we might live</i> .

As questões 31, 32, 33 e 34 dizem respeito ao “Text 1”.

31. Considere as seguintes assertivas:

- I – Segundo William Morris, o autor do texto, o significado da palavra “revolution” é facilmente compreendido por todos.
- II – Para o autor do texto, a palavra “reform” não pode ser usada para substituir “revolution”.
- III – De acordo com o texto, o medo e a esperança devem ser dados aos opressores e aos oprimidos, indistintamente.
- IV – De acordo com o texto, para os socialistas, importa buscar a felicidade dos pobres, e não a vingança em nome deles.

De acordo com o texto, quais assertivas são verdadeiras?

- (A) Somente I e II
- (B) Somente I e III
- (C) Somente II e IV
- (D) Somente II e III
- (E) Somente I e IV

32. A palavra “them” (linha 2) e a palavra “its” (linha 9) referem-se, respectivamente, a:

- (A) “socialists” e “their word”
- (B) “people’s ears” e “their word”
- (C) “people” e “their word”
- (D) “people” e “projects”
- (E) “people’s ears” e “projects”

33. Os verbos “beg” (linha 6), “conceal” (linha 9), “warn” (linha 10) e “rule” (linha 13) podem ser substituídos, respectivamente e sem alterar o sentido do texto, por:

- (A) ask; show; tell; disorganize
- (B) implore; hide; caution; govern
- (C) ask; hide; tell; disorganize
- (D) implore; show; caution; disorganize
- (E) implore; show; tell; govern

34. No trecho “It is not revenge we want for poor people, but happiness; indeed, what revenge can be taken for all the thousands of years of the sufferings of the poor?” (linhas 16 e 17), pode-se dizer que o argumento central do autor é, primordialmente, de natureza:

- (A) vingativa e sofredora
- (B) vingativa e econômica
- (C) vingativa e alegre
- (D) conciliadora e alegre
- (E) conciliadora e econômica

Text 2

1	The attempt to conceive imaginatively a better ordering of human society than the
2	destructive and cruel chaos in which mankind has hitherto existed is by no means modern: it is
3	at least as old as Plato, whose "Republic" set the model for the Utopias of subsequent
4	philosophers. Whoever contemplates the world in the light of an ideal – whether what he seeks
5	be intellect, or art, or love, or simple happiness, or all together – must feel a great sorrow in the
6	evils that men needlessly allow to continue, and – if he be a man of force and vital energy – an
7	urgent desire to lead men to the realization of the good which inspires his creative vision. It is
8	this desire which has been the primary force moving the pioneers of Socialism and Anarchism,
9	as it moved the inventors of ideal commonwealths in the past. In this there is nothing new.
10	What is new in Socialism and Anarchism is that close relation of the ideal to the present
11	sufferings of men, which has enabled powerful political movements to grow out of the hopes of
12	solitary thinkers. It is this that makes Socialism and Anarchism important, and it is this that
13	makes them dangerous to those who batten, consciously or unconsciously, upon the evils of
14	our present order of society.
15	The great majority of men and women pass through life without ever contemplating or
16	criticising, as a whole, either their own conditions or those of the world at large. They
17	_____ themselves born into a certain place in society, and they accept what each day
18	brings forth, without any effort of thought beyond what the immediate present requires. Almost
19	as instinctively as the beasts of the field, they _____ the satisfaction of the needs of the
20	moment, without much forethought, and without considering that by sufficient effort the whole
21	conditions of their lives could be changed. A certain percentage, guided by personal ambition,
22	make the effort of thought and will which is necessary to _____ themselves among the
23	more fortunate members of the community; but very few among these are seriously concerned
24	to secure for all the advantages which they seek for themselves. It is only a few rare and
25	exceptional men who have that kind of love toward mankind at large that makes them unable to
26	endure patiently the general mass of evil and suffering, regardless of any relation it may have
27	to their own lives. These few, driven by sympathetic pain, will seek, first in thought and then in
28	action, for some way of escape, some new system of society by which life may _____
29	richer, more full of joy and less full of preventable evils than it is at present.
30	The modern world, by the increase of education and the rise in the standard of comfort
31	among wage-earners, has produced new conditions, more favorable than ever before to the
32	demand for radical reconstruction. It is above all the Socialists, and in a lesser degree the
33	Anarchists (chiefly as the inspirers of Syndicalism), who have become the exponents of this
34	demand.
Adapted from Bertrand Russell's <i>Proposed roads to freedom</i> .	

As questões 35, 36, 37, 38, 39 e 40 dizem respeito ao "Text 2".

35. Considere as seguintes assertivas:

I – A ideia de um melhor ordenamento da sociedade humana não é moderna.

II – Qualquer pessoa que pense o mundo à luz de um ideal encontra a felicidade no mundo concreto, especialmente nos males que se perpetuam.

III – Tanto o Socialismo quanto o Anarquismo são perigosos para quem vive bem diante dos males do atual ordenamento da sociedade.

IV – Em sua maioria, homens e mulheres passam pela vida questionando profundamente sua própria condição e o mundo circundante.

De acordo com o autor, estão corretas as assertivas:

- (A) I e III
- (B) I e II
- (C) II e III
- (D) II e IV
- (E) I e IV

36. O verbo “batten upon” (linha 13) equivale a:

- (A) to struggle on
- (B) to beat or hit someone/something
- (C) to live comfortably at the expense of someone/something
- (D) to live dangerously
- (E) to battle on

37. As lacunas das linhas 17, 19, 22 e 28 são respectiva e corretamente preenchidas pelos verbos:

- (A) become, place, seek, find
- (B) seek, find, become, place
- (C) become, seek, place, find
- (D) find, seek, place, become
- (E) find, place, seek, become

38. Considere as seguintes assertivas:

I – A maior parte das pessoas vive somente o momento presente, sem esforço algum, no que diz respeito ao pensamento e à reflexão, que vá além de tal momento.

II – Se houvesse esforço suficiente, a condição de vida das pessoas mudaria, mas elas não se dedicam a pensar nisso.

III – Determinado percentual das pessoas esforça-se, seja no que diz respeito ao pensamento, seja no que diz respeito à vontade, por colocar-se entre os integrantes mais afortunados da comunidade.

IV – Daquele percentual de pessoas que se esforça para estar entre os integrantes mais afortunados da comunidade, pouquíssimas estão preocupadas em garantir para todos as vantagens que buscam para si próprias.

Quantas delas reproduzem ou estão de acordo com o pensamento do autor do texto?

- (A) Nenhuma delas
- (B) Somente uma delas
- (C) Todas elas
- (D) Somente três delas
- (E) Somente duas delas

39. Considere o seguinte trecho, retirado das linhas 24-26 do texto: “It is only a few rare and exceptional men who have that kind of love toward mankind at large that makes them unable to endure patiently the general mass of evil and suffering.” Desse trecho isolado, infere-se corretamente que:

- (A) São raros e excepcionais os homens que amam a humanidade pacientemente.
- (B) Somente poucos homens, raros e excepcionais, têm pela humanidade como um todo uma espécie de amor que faz com que não suportem pacientemente a grande quantidade de males e sofrimentos.
- (C) Somente homens raros e excepcionais podem amar a humanidade e, ao mesmo tempo, suportar pacientemente a grande quantidade de males e sofrimentos.
- (D) A paciência dos homens raros e excepcionais é tão grande quanto o amor que sentem pela humanidade como um todo. Por isso, todos os males e sofrimentos, para eles, duram pouco.
- (E) Nenhuma das alternativas anteriores.

40. Os pares “consciously/unconsciously” (linha 13); thought/action (linhas 27 e 28); e “increase/rise” (linha 30) guardam, respectivamente, a seguinte relação:

- (A) sinonímia; particularidade/generalidade; antonímia
- (B) sinonímia; abstração/concretude; antonímia
- (C) antonímia; abstração/concretude; antonímia
- (D) antonímia; abstração/concretude; sinonímia
- (E) antonímia; particularidade/generalidade; sinonímia

Conhecimentos Gerais

41. Leia a reportagem a seguir:

Lava do vulcão Kilauea avança lentamente no Havaí

Erupção atual começou em 1983.

Material incandescente ameaça casas pelo caminho.

A lava do vulcão Kilauea tem avançado em direção à cidade de Pahoa, na ilha principal do Havaí, há semanas, com velocidade média em torno de 13,7 metros por hora. O material vulcânico invadiu pelo menos uma propriedade residencial e ameaça dezenas de outras casas e comércios, disseram as autoridades.

O Observatório Vulcânico do Serviço Geológico dos Estados Unidos disse na quarta-feira que a lava está fazendo seu caminho através de propriedades particulares enquanto a sua borda frontal se estreitava para cerca de 50 metros.

Moradores de cerca de 50 casas no caminho projetado para a lava foram alertados a se prepararem para deixarem suas casas, e muitos começaram a lentamente esvaziar suas propriedades.

Fonte: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/10/lava-do-vulcao-kilauea-avanca-lentamente-no-havai.html> - Acesso em 31/10/2014

O fenômeno descrito na reportagem acima é decorrente da dinâmica interna do nosso planeta. Assinale a alternativa que cita o nome do movimento tectônico responsável pelo surgimento dos vulcões:

- (A) Sismógrafo
- (B) Orogênese
- (C) Gênese
- (D) Epirogênese
- (E) Podogênese

42. Leia o texto a seguir, sobre a origem do Estado Islâmico.

Conheça o Estado Islâmico, grupo radical com milhares de combatentes

O atualmente chamado Estado Islâmico (EI) é um grupo jihadista radical que conseguiu recrutar milhares de combatentes. Conheça mais sobre sua história.

*O EI surgiu a partir de um braço da **Al-Qaeda**, dirigido por Abu Bakr al-Bagdadi. Em abril de 2013, Bagdadi anunciou que o Estado Islâmico do _____ e a Frente Al-Nosra, um grupo jihadista presente na _____, se fundiriam para se converter no EI.*

Fonte: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/06/conheca-o-eiil-grupo-jihadista-radical-com-milhares-de-combatentes.html> - Acesso em 20/10/2014

Assinale a alternativa que apresenta os países que preenchem, corretamente, as lacunas do texto:

- (A) Irã e Jordânia
- (B) Egito e Síria
- (C) Iraque e Líbia
- (D) Iraque e Síria
- (E) Israel e Palestina

43. Em setembro de 2014, a Escócia rejeitou a independência e continua membro do Reino Unido, conforme podemos observar na reportagem a seguir:

Escócia rejeita em plebiscito separação do Reino Unido

A Escócia votou para continuar como parte do Reino Unido, rejeitando a independência em plebiscito realizado na quinta-feira.

A apuração das urnas nas 32 regiões administrativas escocesas foi concluída na manhã desta sexta-feira. O "Não" (contra a independência) obteve 2.001.926 de votos, contra 1.617.989 do "Sim". Em percentuais, a vitória foi de 55,3% contra 44,7%.

Fonte: http://www.bbc.co.uk/portuguese/noticias/2014/09/140912_escocia_plebiscito_hb - Acesso em 25/10/2014.

Assinale a alternativa que apresenta os outros países membros do Reino Unido:

- (A) Austrália, Inglaterra e País de Gales
- (B) Irlanda, Inglaterra e País de Gales
- (C) Irlanda do Norte, Inglaterra e País de Gales
- (D) Bélgica, Irlanda e Dinamarca
- (E) Inglaterra, Irlanda do Norte e Dinamarca

44. Leia o texto a seguir sobre a taxa de fecundidade:

Com taxa de fecundidade abaixo do nível de reposição, Brasil fez a transição demográfica

*O Brasil já completou a fase final da transição demográfica, com a fecundidade caindo de cerca de 6 filhos por mulher nos anos 1960 para níveis abaixo da reposição em 2010, com 1,9 filho", constata **Eduardo L. G. Rios-Neto**, professor no Departamento de Demografia da UFMG, em artigo publicado no jornal **Folha de S. Paulo**, 18-10-2012.*

Segundo ele, "a população brasileira deixará de crescer em algum ponto a partir de 2030".

Fonte: http://www.dhescbrasil.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=692:dados-estatisticos-revelam-mudancas-na-situacao-socio-economica-das-mulheres-no-brasil&catid=69:antiga-rok-stories Acesso em 01/11/2014

Assinale a alternativa que apresenta explicações para o fenômeno apresentado no artigo:

- (A) Aumento na escolaridade feminina, maior participação das mulheres na força de trabalho, aumento na escolaridade dos filhos e maior urbanização.
- (B) Aumento da expectativa de vida, aumento da escolaridade, queda na urbanização, aumento da mortalidade infantil.
- (C) Queda da expectativa de vida, menor participação da mulher na economia, maior mortalidade.
- (D) Maior urbanização, aumento do custo de vida, menor escolaridade das mulheres.
- (E) Aumento da escolaridade dos filhos, maior participação da mulher na economia, aumento da mortalidade infantil.

45. Leia a reportagem a seguir sobre o IPCC:

Painel do clima adota tom otimista em seu último relatório

O painel do clima da ONU adotou um tom mais otimista hoje em sua mensagem final antes da próxima rodada de negociações para um acordo global contra a mudança climática: evitar que o planeta ultrapasse um acréscimo de 2°C, considerado perigoso, será difícil, mas não impossível.

O IPCC (Painel Intergovernamental de Mudança Climática) lançou hoje seu relatório-síntese, no qual resume as conclusões contidas nos documentos que produziu nos últimos doze meses. É o volume final do AR5 (5º relatório de avaliação) do painel.

Segundo o documento, se emissões históricas de carbono ficarem em menos de 2,9 trilhões de toneladas de CO₂, temos 66% de chance de evitar o aquecimento 2°C. O planeta, porém, já emitiu 1,9 trilhão de toneladas e os especialistas afirmam que as emissões dos três principais gases que provocam o efeito-estufa estão em seu maior nível em 800 mil anos.

Evitar que o planeta estoure esse "orçamento de carbono" será difícil, mas ainda não impossível. O tom de otimismo do último relatório-síntese destoa um pouco do tom geral dos documentos mais extensos do painel, nos quais o aquecimento de 2°C só é evitado em um número limitado de cenários.

Para frear o aquecimento global antes que esse limite seja cruzado, de modo geral, será preciso que as emissões de CO₂ parem de crescer em cinco anos e caiam a até 70% antes de 2050. Em 2100, elas teriam de zerar.

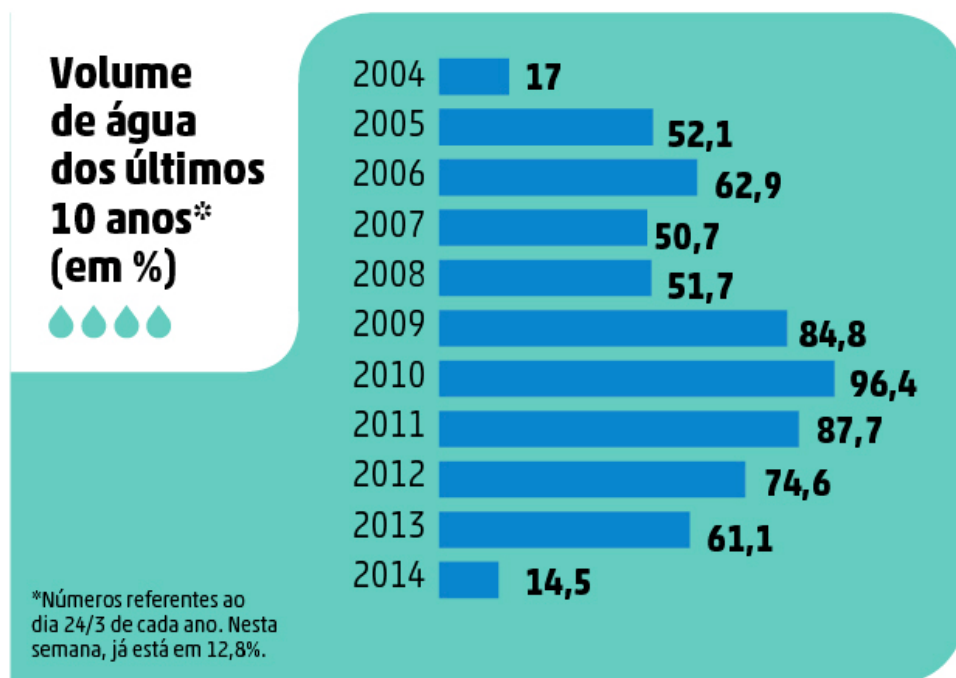
Atualmente, a Terra caminha para um aumento de pelo menos 4°C até 2100 na comparação com o nível da era pré-industrial, o que provocará...

Fonte: <http://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2014/11/1542170-painel-do-clima-adota-tom-otimista-em-seu-ultimo-relatorio.shtml> - Acesso em 2/11/2014

Marque a alternativa que completa corretamente o último parágrafo da reportagem:

- (A) secas extremas, aumento do nível do mar, fome em algumas regiões e aumento da biodiversidade.
- (B) grandes secas, inundações, aumento do nível do mar e extinção de muitas espécies, além de fome, populações deslocadas e conflitos potenciais.
- (C) deslocamento de populações, fome generalizada, mudança no nível do mar, redução das calotas polares e crescimento da área de tundra no planeta.
- (D) aumento do nível do mar, deslocamento de populações, estiagens, extinção de espécies e redução da área do Sahel.
- (E) derretimento do gelo das cadeias montanhosas, aumento do volume de água dos rios, fome em algumas regiões e extinção dos desertos.

46. A estiagem que está ocorrendo na região Sudeste vem causando sérios problemas no abastecimento da cidade de São Paulo. O gráfico a seguir mostra o volume de água dos reservatórios nos últimos dez anos e o texto traz uma possível causa dessa seca.



De acordo com o Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Cptec/Inpe), ainda que o fenômeno

não esteja plenamente configurado, a seca histórica no Sudeste tem a ver com características _____, como o aquecimento das águas do Oceano Pacífico, que resultam em déficit pluviométrico no norte e precipitações acima dos valores normais no sul do país. Tanto é que ocorreram fortes temporais no Rio Grande do Sul nos últimos meses, mas as frentes frias não conseguiam avançar para o Sudeste, barradas por uma massa de ar seco que agia sobre a região.

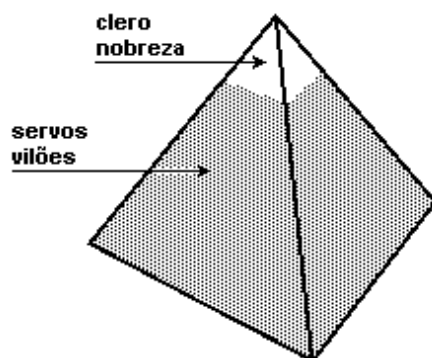
Fonte: www.folhaonline.com.br – Acesso em 01/11/2014.

A partir da leitura do texto, marque a alternativa que completa corretamente a lacuna:

- (A) da Célula de Hadley
- (B) das Monções
- (C) da La Niña
- (D) do Aquecimento Global
- (E) do El Niño

- 47. Segundo Jacques Le Goff, um dos maiores especialistas em história da Idade Média, o feudalismo foi “um sistema de organização econômica, social e política baseado nos vínculos de homem a homem, no qual uma classe de guerreiros especializados – os senhores –, subordinados uns aos outros por uma hierarquia de vínculos de dependência, domina uma massa camponesa que explora a terra e lhes fornece com que viver”.**

Observe a pirâmide da sociedade feudal.



(Cláudio Vicentino e Giampaolo Dorigo. "História para o Ensino Médio". São Paulo: Scipione, 2002. p. 121)

I – A sociedade feudal baseava-se na existência de dois grupos sociais – senhores e servos – podendo ser caracterizada como estamental, na medida

em que as categorias eram claramente definidas e era comum a mobilidade social.

II – No feudo, além dos servos, havia os vilões, antigos proprietários livres, embora permanecessem ligados a um senhor. Na realidade, eram servos com menos deveres e mais liberdades, com obrigações quase sempre bem definidas e que não podiam ser aumentadas segundo a vontade do senhor.

III – No feudalismo a posse da terra era o critério de diferenciação dos grupos sociais: de um lado, os senhores feudais, leigos ou eclesiásticos, cuja riqueza provinha da posse territorial e do trabalho servil; de outro, os servos, vinculados à terra.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

48. O desfecho da Revolução Inglesa deu-se com a Revolução Gloriosa, luta entre as forças de Guilherme de Orange e as tropas do rei Jaime II, culminando com a derrota do monarca inglês. Com o título de Guilherme III, Orange assumiu o trono britânico, mas teve de assinar o *Bill of Rights*, que limitava seus poderes em vários aspectos, colocando fim ao absolutismo.

Leia a seguir um trecho adaptado da Declaração de Direitos (*Bill of Rights*), de 1689:

Art. 1.º – O pretense poder de suspender as leis pela autoridade real sem consentimento do Parlamento é ilegal.

Art. 4.º – O direito de cobrar impostos para uso da Coroa, sem autorização do Parlamento, é ilegal.

Art. 5.º – É direito dos súditos apresentar pedidos judiciais (petições) ao rei.

Art. 8.º – As eleições dos deputados ao Parlamento serão livres.

Art. 9.º – A liberdade de expressão nos debates parlamentares não será questionada em nenhuma outra Corte a não ser no próprio Parlamento.

Art. 12 – Para corrigir, fortalecer e preservar as leis é necessário que o Parlamento se reúna com frequência.

(Declaração de Direitos, de 1689, In: Coletânea de documentos históricos. São Paulo, Cenp, 1978, pg. 84. Citado em COTRIM, Gilberto. História Global. São Paulo: Saraiva, 2008, pg. 301)

Sobre as consequências da Revolução Inglesa e seus desdobramentos, assinale o que for correto.

I – O parlamentarismo como sistema de governo estabeleceu-se definitivamente na Inglaterra: o poder do rei passou a ser limitado pelo parlamento e a monarquia adquiriu um caráter constitucional, tendo em vista a garantia das liberdades individuais.

II – Os ingleses passaram a desfrutar de mais liberdade religiosa do que outros europeus. Embora o anglicanismo predominasse, aos católicos e outros grupos protestantes era permitido celebrar seus cultos.

III – A monarquia parlamentar proporcionou maior liberdade de expressão política e filosófica, fazendo com que o regime inglês fosse admirado, no século XVIII, por intelectuais liberais de várias regiões da Europa.

IV – A Inglaterra não conseguiu abrir espaço para o avanço do capitalismo: a nobreza rural e a burguesia das cidades não chegou a um consenso para promover o desenvolvimento econômico, o que só aconteceu com a Revolução Industrial.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas I, II e III
- (C) Apenas II e IV
- (D) Apenas III e IV
- (E) I, II, III e IV

- 49. “Segundo uma interpretação clássica, as relações que os homens estabelecem na produção social da sua existência são determinadas pelas relações econômicas que possibilitam a existência material da sociedade e, por isso, constituem as bases para as demais relações (políticas, culturais, religiosas, ideológicas, etc.). As relações sociais se interpenetram; qualquer alteração em uma delas afeta as demais. Porém, as grandes transformações sociais se realizam quando as bases sociais ou as relações econômicas são profundamente alteradas. Quando isso acontece, pode-se afirmar que ocorre uma revolução social, quer dizer, uma mudança na estrutura da sociedade.”**

(NADAI, Elza e NEVES, Joana. História Moderna e Contemporânea. São Paulo. Saraiva, 1993, pag. 9).

A partir do texto e seus conhecimentos sobre o assunto, complete as lacunas.

De acordo com os postulados do _____1_____, toda sociedade é determinada, em última instância, por suas condições socioeconômicas, a chamada infraestrutura. Adaptadas a ela, as instituições, a política, a ideologia e a cultura como um todo compõem o que _____2_____, no século XIX, denominou de superestrutura.

A alternativa que completa corretamente as lacunas 1 e 2, respectivamente, é:

- (A) liberalismo econômico – Adam Smith
- (B) socialismo utópico – Caude de Saint Simon
- (C) socialismo científico – Karl Marx
- (D) neoliberalismo – Friedrich Hayek
- (E) anarquismo – Pierre Joseph Proudhon

- 50. Em agosto de 1961, na "Conferência Econômica e Social de Punta Del Este", no Uruguai, o presidente Kennedy anunciou para os países latino-americanos o programa “Aliança para o Progresso”. No contexto das relações internacionais vigentes no Pós-Guerra, podemos inferir que os Estados Unidos tinham como objetivo:**

- (A) Prestar ajuda humanitária aos países latino-americanos para satisfazer as necessidades básicas dos povos por trabalho, casa, terra, saúde e escola.
- (B) Investir capitais na América Latina, desviados do Plano Marshall, em saúde, saneamento e, principalmente, em educação.
- (C) Expulsar Cuba da Organização dos Estados Americanos (OEA), sob a acusação de que disseminava a subversão pelo continente americano.

- (D) Propagandear os ideais econômicos e culturais do capitalismo ocidental aos grupos guerrilheiros que lutavam contra as recém-implantadas ditaduras militares no continente latino-americano.
- (E) Garantir que o avanço soviético fosse contido, principalmente diante do sucesso da Revolução Cubana, além de proporcionar uma abertura ao investimento das empresas de capital estadunidense nos países latino-americanos.

51. “Se havia um modelo no mundo a ser imitado por políticos promissores de um continente que sempre recebera inspiração das regiões culturalmente hegemônicas, esse modelo certamente podia ser encontrado em Berlim e Roma, uma vez que Londres e Paris não mais ofereciam muita inspiração política, e Washington estava fora de ação.”

HOBBSBAWM, Eric. Era dos extremos, o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Citado em BRAICK, Patrícia e MOTA, Miriam. História das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2007.p. 565

Hobsbawm, no texto acima, analisa a conjuntura europeia no período entreguerras.

Considerando o texto e seus conhecimentos sobre o tema, analise as afirmações abaixo e assinale V (verdadeiro) ou F (Falso).

- () O autor refere-se à sedução exercida pela solução totalitária do nazi-fascismo em um momento de destruição material, perdas humanas, crise econômica, obscuridade cultural, desemprego e inflação.
- () Quando o autor afirma que “Washington estava fora de ação”, refere-se ao fato de que os Estados Unidos saíram devastados da Primeira Guerra Mundial, pois participaram do bloco dos países da Tríplice Entente.
- () Tal como acontecera na Itália de Mussolini, grandes banqueiros e industriais e a pequena burguesia, temerosos do avanço da esquerda, optaram pelo apoio aos nazistas, liderados por Adolf Hitler.
- () Na conjuntura explosiva do entreguerras, ocorreu uma diminuição do crescimento dos partidos socialistas e comunistas devido ao clima de incertezas e instabilidade econômica e social.
- () Atualmente, em decorrência da crise econômica, ânimos neonazistas ganham força na Europa, trazendo preocupação em diversos países, pois não se trata apenas de movimentos pró-fascistas, mas sim do crescimento de partidos e movimentos nacionalistas radicais de direita em todo o continente.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – F – V – F – V
- (B) F – V – V – F – F
- (C) V – V – V – F – F
- (D) V – V – F – V – F
- (E) F – F – V – V – V

52. A excessiva centralização político-administrativa nos países socialistas gerou problemas que se tornaram crônicos e levaram ao colapso do socialismo real na União Soviética (1991), quando o presidente Mikhail Gorbatchev tentou implementar a *perestroika* (reestruturação econômica) e a *glasnost* (transparência ou abertura política). Com relação ao fim da União Soviética e seus desdobramentos, assinale a afirmação correta.

- (A) Gorbatchev desejava fazer reformas profundas, de maneira muito rápida, para acabar com o socialismo real e implantar o capitalismo, pois a União Soviética sofria com a baixa produtividade no trabalho, falta de inovação tecnológica e de capacidade para a produção de bens e serviços.
- (B) Boris Yeltsin, presidente da Rússia, era líder do grupo dos burocratas conservadores que não queriam as reformas propostas por Gorbatchev e ajudou-os a sequestrá-lo numa tentativa de restabelecer o modelo anterior à *perestroika* e à *glasnost*.
- (C) As Repúblicas Soviéticas mantiveram-se unidas para apoiar as reformas propostas pelo líder soviético Mikhail Gorbatchev, ignorando o fato de Boris Yeltsin ter proclamado a independência da Rússia e criado a CEI (Comunidade dos Estados Independentes).
- (D) Uma série de acontecimentos semelhantes aos que ocorreram na União Soviética causaram uma onda de separatismos e nacionalismos exacerbados no Leste europeu, levando ao fim do socialismo real também nesses países, provocando o fim do Pacto de Varsóvia e o término da Guerra Fria.
- (E) A transição de uma economia socialista para a de mercado somados à liberdade política, tanto na União Soviética como no Leste europeu, trouxe um rápido desenvolvimento econômico, estabilidade política e social e resolução de conflitos étnicos e religiosos.

53. Leia as notícias sobre o autodenominado Estado Islâmico (EI).

Um dia antes do aniversário dos ataques de 11 de setembro, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, anunciou que "não hesitará em realizar ataques contra o Estado Islâmico na Síria e no Iraque". Acrescentou que vai financiar e treinar rebeldes sírios para combater o grupo radical islâmico, (10/9/2014).

<http://www.bbc.co.uk/>

Os EUA e cinco nações árabes (Arábia Saudita, Catar, Bahrein, Jordânia e os Emirados Árabes Unidos) atacaram os quartéis gerais dos insurgentes do Estado Islâmico no leste sírio em ofensivas durante a noite desta segunda-feira (22/9/2014).

<http://www.otempo.com.br/>

"A única língua compreendida por assassinos como eles é a da força, então os Estados Unidos irão trabalhar com uma coalizão ampla para desmontar essa rede da morte", disse Obama em um discurso de 40 minutos na Assembleia-Geral da ONU.

<http://br.reuters.com/> (25/9/2014)

Analise as afirmações sobre o assunto e assinale a única alternativa incorreta.

- (A) O autodenominado Estado Islâmico (EI) é uma organização terrorista conhecida anteriormente como Estado Islâmico do Iraque e do Levante, que proclamou em 30 de junho deste ano, o controle de um território estratégico entre a Síria e o Iraque. Seus membros estabeleceram, ali, um Califado Islâmico e desde então esses extremistas se tornaram um dos assuntos mais importantes do noticiário internacional.
- (B) As muitas atrocidades, incluindo a decapitação de estrangeiros, cometidas pelo autoproclamado Estado Islâmico em áreas sob seu controle levaram os Estados Unidos a criar uma coalizão internacional para "destruir a rede da morte", nas palavras do presidente Barack Obama.
- (C) Os Estados Unidos já vinham atacando os jihadistas do Estado Islâmico no Iraque e, desde o dia 22/9/2014, juntamente com seus aliados, iniciaram ações militares contra o mesmo grupo também na Síria.
- (D) A tentativa de derrubar o presidente Bashar al-Assad, na chamada "Primavera Árabe", gerou uma violenta guerra civil na Síria. A ONU revelou que o governo sírio vem cometendo "crimes contra a humanidade" ao reprimir os rebeldes, quadro que tem se agravado com as ações do Estado Islâmico.
- (E) O Estado Islâmico apoia o presidente da Síria, que em troca permite as ações violentas, como massacres brutais e indiscriminados contra minorias étnicas e religiosas e violações contra os direitos humanos de grupos vulneráveis.

54. O Primeiro Reinado pode ser considerado como período de consolidação de um processo que teve início no final do século XVIII e que levou à emancipação política em 1822. Do ponto de vista político, podemos considerar o Primeiro Reinado como:

- (A) um período em que foi consolidada a autoridade de D. Pedro I após o controle das províncias pelo poder imperial, centralizado do Rio de Janeiro, com o final das Guerras de Independência;
- (B) um período de consolidação do Estado Nacional em que o imperador, apoiado pela burguesia mercantil e pela burguesia agrária, implantou modernas instituições políticas no Brasil;
- (C) um período em que a elite, mesmo tendo se dividido em inúmeras ocasiões, liderou o processo de independência, ajudou a manter a unidade do país e a consolidar uma monarquia parlamentar, regida pela Constituição de 1824;
- (D) um período marcado por grande instabilidade política gerada pela divergência entre os ministros de D. Pedro I, quanto à forma de organizar o Império; foi criada nesse período a Guarda Nacional, com o objetivo de controlar focos de insurreições em diversas regiões;
- (E) um período marcado pela repressão às últimas rebeliões provinciais. A Cabanagem, ocorrida no Pará, foi a última reação ao governo de D. Pedro I. Desde a época da independência aquela província vinha sendo palco de conflitos entre brasileiros e portugueses.

55. O Decreto n.º 3.725-A, assinado no dia 6 de novembro de 1866, dizia:

“Hei por bem ordenar que, aos escravos da nação, que estiverem nas condições de servir no Exército, se dê gratuitamente liberdade para se empregarem naquele serviço; e, sendo casados, estenda-se o mesmo benefício às suas mulheres”.

O governo brasileiro, diante de um despreparado exército, mandava aos campos de batalha os “Voluntários da Pátria”: um corpo de soldados formado em sua maioria por escravos. Além dessa informação sobre a Guerra do Paraguai (1865-1870), **podemos ainda afirmar que:**

I – o final da Guerra do Paraguai acarretou para o Brasil dois efeitos internos importantes: o aumento considerável da dívida externa e a decrescente importância política e social do exército;

II – os primeiros sinais de crise da monarquia brasileira apareceram ao final da Guerra do Paraguai; o conflito proporcionou o debate de uma série de problemas nacionais, dentre eles a escravidão.

III – após invadir territórios de Brasil e Argentina e ameaçar tomar o Uruguai, Francisco Solano López colocava em prática seu plano de expansionismo territorial, o chamado *Paraguay Mayor*. Diante da ameaça paraguaia, o Brasil, a Argentina e o Uruguai assinaram um acordo militar, a *Tríplice Aliança*;

IV – o imperador Francisco Solano López, apesar de governar de forma ditatorial, foi o autor de importantes medidas, como o isolamento do Paraguai em relação aos países vizinhos, o incentivo ao desenvolvimento interno e a não subordinação aos interesses ingleses;

V – durante a última fase da guerra, o Conde D'Eu, genro de D. Pedro II, foi substituído por Duque de Caxias como comandante das tropas brasileiras. Foi sob o comando de Caxias que ocorreu a *Batalha de Tuiuti*, travada em território paraguaio, considerada por alguns historiadores como a maior batalha da história da América, devido ao saldo de mortos.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I e II
- (B) Apenas II e III
- (C) Apenas I e V
- (D) Apenas I, II, III e IV
- (E) Apenas II, III, IV e V

56. No ano de 1893, eclodiu no Rio Grande do Sul a Revolução Federalista, considerada a mais violenta das revoluções brasileiras. Uma luta armada entre facções da oligarquia gaúcha que durou até 1895, envolvendo o governo estadual, liderado por _____ do PRR (Partido Republicano Rio-Grandense), defensor das ideias _____ e apoiado pelo presidente _____. A oposição aos republicanos era formada pelos federalistas ou _____, liderados por Gaspar Silveira Martins, político de grande influência na época do Império. Lutavam pela mudança na Constituição estadual e por um sistema parlamentarista de governo. Foram acusados de desejarem a volta da monarquia. As principais consequências dessa revolta coronelista foram: a consolidação do grupo republicano no poder sob a liderança de _____ e, depois, _____, além de uma nova configuração da base social de apoio ao governo gaúcho.

Analisando o texto acima, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem:

- (A) Borges de Medeiros – liberais – Prudente de Moraes – maragatos – Borges de Medeiros – Júlio de Castilhos.
- (B) Assis Brasil – da maçonaria – Floriano Peixoto – chimangos – Assis Brasil – Flores da Cunha.
- (C) Borges de Medeiros – do positivismo – Hermes da Fonseca – maragatos – Borges de Medeiros – Júlio de Castilhos.
- (D) Júlio de Castilhos – do positivismo – Floriano Peixoto – maragatos – Júlio de Castilhos – Borges de Medeiros.
- (E) Flores da Cunha – da maçonaria – Hermes da Fonseca – chimangos – Júlio de Castilhos – Borges de Medeiros.

57. Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as afirmações abaixo, referentes aos presidentes do Brasil.

- () **Floriano Peixoto** (1891-1895). Assumiu o poder após a renúncia de Deodoro da Fonseca. Ficou conhecido como *Marechal de Ferro*. Durante o seu governo aconteceu a Revolução Federalista no Rio Grande do Sul e a Revolta da Armada, no Rio de Janeiro.
- () **Washington Luís** (1926-1930). Lançou um plano nacional de construção de estradas de rodagem: “governar é abrir estradas” era seu lema. Para concorrer às eleições presidenciais de 1930, indicou o candidato paulista Júlio Prestes, contrariando o acordo da política “café com leite” entre Minas Gerais e São Paulo. Foi deposto pela Revolução de 1930.
- () **Juscelino Kubitschek** (1956-1961) Foi o primeiro presidente a tomar posse em Brasília. Durante seu governo, no dia 21 de abril de 1960, a capital da República foi transferida para o Planalto Central. Incentivou os investimentos estrangeiros na industrialização do país.
- () **Castello Branco** (1964-1967). Primeiro presidente da Ditadura Militar, centralizou o poder e começou a onda de prisões. Substituiu a estabilidade no emprego, uma das garantias da CLT, pelo *Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)*. Assinou oito atos institucionais, entre eles o AI-5.
- () **José Sarney** (1985-1990). Assumiu o governo após a morte de Tancredo Neves. Adotou medidas impopulares de combate à inflação com o *Plano Cruzado*. No final do seu governo realizaram-se as primeiras eleições diretas para a Presidência da República desde 1960.

A sequência correta do preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- (A) V – V – F – F – V
- (B) F – V – F – F – V
- (C) V – V – V – F – F
- (D) V – F – V – V – V
- (E) F – V – V – V – V

58. “Em 1945, o Brasil herdou um executivo federal que era incomensuravelmente mais forte daquele que os revolucionários haviam tomado em 1930. O processo pelo qual o governo federal era constantemente fortalecido, às expensas dos governos estaduais e municipais, começou em novembro de 1930 e foi acelerado a partir de 1937.”

Considerando a observação acima, feita por Thomas Skidmore, autor de *Brasil de Getúlio a Castelo*, assinale as afirmativas corretas:

I – Com a segunda Constituição da República, promulgada em 1945, muitas funções, previamente exercidas por governos estaduais e municipais, foram transferidas para a área de competência federal.

II – Antes de 1930, durante a chamada República Velha, muitas das mais importantes funções de governo tinham sido exercidas pelos Estados, que gozavam de ampla autonomia. Imediatamente depois da Revolução de 30, a situação começou a mudar.

III – Um exemplo do fortalecimento do executivo federal a partir de 1930, foi a criação, já naquele mesmo ano, de dois novos ministérios – o do Trabalho, Indústria e Comércio e o da Educação e Saúde Pública. A administração já sofria uma acentuada centralização através da nomeação de interventores federais para os estados e municípios.

IV – Uma das principais características do Estado Novo, implantado em 1937 por Getúlio Vargas, era o fortalecimento do Poder Executivo. O presidente da República foi investido de poderes que lhe permitiam fechar o Congresso, controlar as Forças Armadas, legislar através de decretos-leis e decretar o estado de sítio.

V – Logo após a sua vitória nas eleições presidenciais de 1937, Getúlio Vargas, através de um pronunciamento à nação, comunicou que, em razão da “ameaça comunista”, fora obrigado a fechar o Congresso e outorgar uma nova Constituição. Vargas transformou o Brasil num Estado autoritário e ditatorial: o Estado Novo.

Está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I, III e IV
- (B) Apenas II, IV e V
- (C) Apenas II, III e IV
- (D) Apenas II e IV
- (E) Apenas II e V

59. Atualmente o sistema eleitoral brasileiro é definido pela Constituição de 1988 e pelo Código Eleitoral (Lei 4.737, de 1965). O voto, ou sufrágio, como também é conhecido, é o principal instrumento utilizado pela democracia representativa, na escolha de representantes políticos ou para tomar decisões políticas, como nos casos de referendo ou plebiscito. Entretanto, o Brasil, desde a conquista da sua Independência, em 1822, construiu uma história política composta de momentos de grande instabilidade democrática, alternados com outros instantes de maior estabilidade e respeito aos direitos humanos fundamentais. Sobre a história do processo eleitoral brasileiro estão corretas as alternativas a seguir, com exceção de uma.

Assinale a alternativa que não está correta:

- (A) Atualmente, representantes de todos os níveis dos poderes legislativo e executivo brasileiros são escolhidos pelo voto direto. O primeiro turno das eleições acontece sempre no primeiro domingo do mês de outubro. O segundo turno é realizado apenas nas eleições de presidente e vice-presidente, governador e vice-governador, prefeito e vice-prefeito e acontecem sempre no último domingo do mês de outubro.
- (B) Durante o governo de João Goulart, um plebiscito restituiu o presidencialismo, devolvendo ao presidente os poderes necessários para a implantação das prometidas “reformas de base”, contrárias aos interesses da parcela mais conservadora da sociedade brasileira. Era o estopim que faltava para a derrubada do regime democrático, concretizada com o golpe militar de 1964.
- (C) Após a proclamação da República, a mudança na forma de governo não significou a instituição de um regime político verdadeiramente democrático. O processo eleitoral era absolutamente viciado pelas fraudes em larga escala. As eleições, mais do que expressar as preferências do eleitor, serviam para legitimar o controle do governo pelas elites políticas estaduais.
- (D) Durante o primeiro período getulista (1930-1937), apesar de toda a instabilidade do novo regime político, avanços democráticos ocorreram. Dentre eles, podemos destacar a criação da Justiça Eleitoral e a instituição do voto feminino. No decorrer do “Estado Novo” (1937-1945), foram suspensas as eleições no Brasil, os partidos políticos foram extintos, assim como a Justiça Eleitoral.
- (E) Durante o governo do presidente João Baptista Figueiredo, já com o regime militar enfraquecido, o povo vai às ruas exigindo eleições diretas para presidente, movimento político que ficou conhecido como “Diretas Já”. Diante das manifestações populares, o deputado Dante de Oliveira apresentou uma emenda constitucional, conhecida como emenda Dante de Oliveira, aprovada pelo Congresso Nacional, restituindo as eleições diretas para presidente da República.

60. Assinale a única afirmativa incorreta sobre a estrutura político-administrativa do Estado brasileiro:

- (A) O Brasil é uma República desde 15 de novembro de 1889, quando um golpe militar comandado pelo marechal Deodoro da Fonseca pôs fim ao império do Brasil e, portanto, à monarquia constitucional parlamentarista vigente. O sistema de República presidencialista foi confirmado pela primeira Constituição Republicana, a de 1891.
- (B) No Brasil, em caso de impedimento do presidente e do vice-presidente da República, ou vacância dos respectivos cargos, serão sucessivamente chamados ao exercício da Presidência da República o presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal.
- (C) A Presidência da República pode ser ocupada apenas por brasileiros natos, com idade mínima de 35 anos, filiados a partidos políticos e em dia com suas obrigações eleitorais. O mandato de presidente da República tem duração de 4 anos, sendo permitida a reeleição consecutiva uma única vez.
- (D) O Supremo Tribunal Federal é composto por onze ministros, brasileiros natos, de notável saber jurídico e reputação ilibada, indicados pela Câmara dos Deputados, aceitos pelo Senado Federal, aprovados e nomeados pelo Presidente da República.
- (E) Atualmente, os senadores são eleitos para mandatos de oito anos. Todas as 27 unidades da Federação (26 estados e o distrito federal) possuem a mesma representatividade, com três senadores cada. Os senadores representam os estados e não a população, daí, portanto, a não proporcionalidade em relação ao número de habitantes de cada estado.